

# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2018**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA  
REALIZADA EM 25/02/2019**



**PODER EXECUTIVO  
PEJUÇARA**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DE  
2018  
AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 25/02/2019.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 3º Quadrimestre de 2018, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e semestrais publicados no mural e na internet e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

### **1. RESULTADO PRIMÁRIO**

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade indicar se os gastos do Município, no atendimento das necessidades públicas são compatíveis com a sua arrecadação. Também visa evidenciar se a Administração Municipal consegue honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações).

A execução orçamentária de janeiro a dezembro de 2018 obteve um resultado primário positivo de R\$ 1.126.836,72, ou seja, o desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedentes para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou R\$ 197.559,20 no período.

**QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO – ACIMA DA LINHA**

<b>RECEITA ARRECADADA</b>	<b>Previsão Atualizada (A)</b>	<b>Realizada no Período (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>24.590.000,00</b>	<b>23.200.196,39</b>	<b>94,34</b>
(-) Rendimentos de Aplicações	2.308.000,00	1.472.598,85	63,8
<b>1 (=) Receitas Primárias Correntes</b>	<b>22.282.000,00</b>	<b>21.727.597,54</b>	<b>97,51</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1.515.000,00</b>	<b>1.628.472,51</b>	<b>107,48</b>
(-) Operações de Crédito	1.500.000,00	379.800,00	25,32
(-) Alienação de Investimentos Temporários e Permanentes			
(-) Amortização de Empréstimos	15.000,00	7.570,67	50,47
(+) Transferências de Capital		1.241.101,84	
<b>2 (=) Receitas Primárias de Capital</b>		<b>1.241.101,84</b>	
<b>3 Receitas Primárias Totais (1+2)</b>	<b>22.282.000,00</b>	<b>22.968.699,38</b>	<b>103,08</b>
<b>DESPESA PAGA</b>	<b>Previsão Atualizada (A)</b>	<b>Realizada no Período (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>22.953.691,66</b>	<b>19.614.299,10</b>	<b>85,45</b>
(-) Juros e Encargos da Dívida	37.150,00	37.142,57	99,98
<b>4 (=) Despesas Primárias Correntes</b>	<b>22.916.541,66</b>	<b>19.577.156,53</b>	<b>85,43</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>5.339.659,39</b>	<b>2.397.429,76</b>	<b>44,9</b>
(-) Aquisição de Títulos de Capital			
(-) Concessão de Empréstimos			
(-) Amortização da Dívida	161.000,00	160.416,63	99,64
<b>5 (=) Despesas Primárias de Capital</b>	<b>5.178.659,39</b>	<b>2.237.013,13</b>	<b>43,2</b>
<b>Reserva de contingência</b>	<b>10.000,00</b>		
<b>6 Despesas Primárias Líquidas (4+5)</b>	<b>28.105.201,05</b>	<b>21.814.169,66</b>	<b>77,62</b>

<b>7 Saldos de Exercícios Anteriores</b>		<b>1.207.233,81</b>	
<b>Restos a pagar 2017</b>		<b>27.693,00</b>	
<b>8 Resultado Primário (3 – 6)</b>	<b>-5.823.201,05</b>	<b>1.126.836,72</b>	
<b>9 Resultado Primário Ajustado (3 – 6 + 7)</b>		<b>2.361.763,53</b>	

**a) Saldo de exercícios anteriores (campo 7):** de acordo com a Portaria STN nº. 389/2018, os recursos provenientes de superávit financeiro identificados no Balanço Patrimonial do exercício anterior ao de referência, que foram utilizados como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, bem como os valores referentes aos créditos especiais reabertos no exercício de referência, por pertencerem ao exercício financeiro no qual foram arrecadados, em respeito ao princípio contábil da competência, não poderão ser considerados no cálculo de déficit ou superávit, pois representam recursos arrecadados em exercícios anteriores. Assim, tais valores, que no período de janeiro a dezembro de 2017, corresponderam a R\$ **1.207.233,81** foi informado no campo 7, no demonstrativo acima.

## **2. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA RECEITA**

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, incluídas as operações intraorçamentárias, e excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2018 no montante de R\$ 28.154.000,00. A receita efetivada no período de janeiro a dezembro foi de R\$ 26.802.775,96, tendo sido arrecadado, portanto, 95,20 % da meta anual.

Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 26.105.000,00, constante na programação financeira que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um déficit de 4.89%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado negativo das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 95,20% da programação anual.

## QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual (A)	Programaç. Financeira (B)	Realiz. no Período (C)	% (C/A)	% (C/B)
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>R\$ 28.154.000,00</b>	<b>R\$ 28.154.000,00</b>	<b>R\$ 26.802.775,96</b>	<b>95,20%</b>	<b>95,20%</b>
Receita Tributária	R\$ 1.918.000,00	R\$ 1.918.000,00	R\$ 2.214.343,71	115,45%	115,45%
Receita de Contribuições	R\$ 915.000,00	R\$ 915.000,00	R\$ 717.752,39	78,44%	78,44%
Receita Patrimonial	R\$ 2.308.000,00	R\$ 2.308.000,00	R\$ 1.892.584,49	82,00%	82,00%
Receita Agropecuária					
Receita Industrial					
Receita de Serviços	R\$ 87.000,00	R\$ 87.000,00	R\$ 54.151,67	62,24%	62,24%
Transferências Correntes	R\$ 22.489.000,00	R\$ 22.489.000,00	R\$ 21.710.500,81	96,54%	96,54%
Outras Rec. Correntes	R\$ 437.000,00	R\$ 437.000,00	R\$ 213.442,89	48,84%	48,84%
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>R\$ 1.515.000,00</b>	<b>R\$ 1.515.000,00</b>	<b>R\$ 1.628.472,51</b>	<b>107,49%</b>	<b>107,49%</b>
Operações de Crédito	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 379.800,00	25,32%	
Alienação de Bens					
Amort. de Empréstimos	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 7.570,67	50,47%	50,47%
Transfer. De Capital			R\$ 1.241.101,84		
Outras Rec. De Capital					
<b>3 (-) Deduç. da Receita</b>	<b>R\$ 3.564.000,00</b>	<b>R\$ 3.564.000,00</b>	<b>R\$ 3.602.579,57</b>	<b>101,08%</b>	<b>101,08%</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>R\$ 26.105.000,00</b>	<b>R\$ 26.105.000,00</b>	<b>R\$ 24.828.668,90</b>	<b>95,11%</b>	<b>95,11%</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a dezembro), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 28.154.000,00. Os valores realizados corresponderam a R\$ 26.802.775,96, abaixo 4,80 % da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de transferências correntes e as receitas tributárias, que figuraram, respectivamente, com 81 % e 8,26 % do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o mau desempenho das receitas de contribuições, que apresentaram variação negativa de 21,56 % em relação ao previsto para o período, correspondendo a 78,44 % do valor projetado para o exercício.

### 2.1.1 Receitas Tributárias

O quadro a seguir demonstra o comportamento da arrecadação das receitas tributárias:

### QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
<b>Impostos</b>	<b>R\$ 1.668.000,00</b>	<b>R\$ 1.989.810,38</b>	<b>119,29%</b>
I P T U	R\$ 230.000,00	R\$ 234.229,40	<b>101,84%</b>
I R R F	R\$ 463.000,00	R\$ 464.239,97	<b>100,27%</b>
I T B I	R\$ 400.000,00	R\$ 749.994,96	<b>187,50%</b>
I S S Q N	R\$ 230.000,00	R\$ 248.469,97	<b>108,03%</b>
I T R	R\$ 310.000,00	R\$ 309.844,70	<b>99,95%</b>
Multas e Juros da Receita Tributária e dívida ativa	R\$ 23.000,00	R\$ 16.935,57	<b>73,63%</b>
Dívida ativa Tributária	R\$ 40.000,00	R\$ 43.988,97	<b>109,97%</b>
(-) Dedução/restituição	R\$ 28.000,00	R\$ 77.893,16	<b>278,19%</b>
<b>Taxas</b>	<b>R\$ 124.000,00</b>	<b>R\$ 139.220,35</b>	<b>112,27%</b>
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	R\$ 31.500,00	R\$ 23.605,99	<b>74,94%</b>
Taxas p/ Prestação de Serviços	R\$ 97.500,00	R\$ 115.614,39	<b>118,58%</b>
(-) Dedução/restituição	R\$ 5.000,00	R\$ 0,03	<b>0,00%</b>
<b>Contribuição de Melhorias</b>	<b>R\$ 93.000,00</b>	<b>R\$ 7.419,79</b>	<b>7,98%</b>
<b>Total das Receitas Tributárias</b>	<b>R\$ 1.885.000,00</b>	<b>R\$ 2.136.450,52</b>	<b>113,34%</b>

Como se observa, até final do quadrimestre em análise, as receitas tributárias arrecadadas somaram o montante de R\$ 2.136.450,52, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 1.885.000,00, representa uma realização de 113,34 % da projeção para o período e 13,44 % do valor estimado para o ano.

O IPTU arrecadou **101,84%** da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 230.000,00, tendo sido arrecadados R\$ 234.229,40. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada **positivamente** pela **atualização** do cadastro imobiliário do Município.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 400.000,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 749.994,96, 87,50% a mais do valor previsto para 2018. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um acréscimo de 293% em relação a igual período do exercício anterior, sendo que o valor arrecado no ano de 2017 foi de R\$ 255.822,04.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 248.469,97, o que representa **8,03%** a mais da previsão. O **bom** desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à **implementação** de uma política de combate à sonegação de impostos, bem como a **atualização** da legislação municipal.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ **139.220,35**, contra uma projeção de R\$ **124.000,00**. Arrecadou-se, portanto, **12,27% a mais** da meta anual.

Os ingressos originados da Contribuição de Melhorias acumularam no ano, até o mês de dezembro, o valor R\$ **7.419,79**, correspondendo a 7,98 % da previsão anual.

### 2.1.2 Receita de Contribuições

O quadro 4 apresenta o desempenho das Receitas de Contribuições, que acumularam no ano, até o mês de dezembro, o valor R\$ **717.752,39**, correspondendo a 78,44% da previsão anual.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes das contribuições previdenciárias e registraram uma arrecadação de R\$ 714.546,90, correspondendo a 78,96 % da projeção inicial.

#### QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Contribuições Sociais	R\$ 905.000,00	R\$ 714.546,90	78,96%
Contribuições Previdenciárias	R\$ 900.000,00	R\$ 709.988,59	78,89%
Outras Contribuições Sociais	R\$ 5.000,00	R\$ 4.558,31	91,17%
Contribuições Econômicas			
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	R\$ 10.000,00	R\$ 3.205,49	32,05%
<b>Total das Receitas de Contribuições</b>	<b>R\$ 915.000,00</b>	<b>R\$ 717.752,39</b>	<b>78,44%</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda

## 2.1.3 Transferências Correntes

**QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Previsão Anual (A)</b>	<b>Realizada no Período (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
<b>Transferências da União</b>	R\$ 10.725.000,00	R\$ 9.632.979,80	89,82%
Cota parte do F P M*	R\$ 9.150.000,00	R\$ 8.063.854,06	88,13%
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	R\$ 50.000,00	R\$ 45.220,12	90,44%
Cota Parte Fundo Especial do Petróleo	R\$ 85.000,00	R\$ 123.309,59	145,07%
Transf. Do SUS – Bloco de Custeio/ Bloco de Investimentos	R\$ 915.000,00	R\$ 990.412,19	108,24%
Outras Transferências do SUS			
Transferências do F N A S	R\$ 209.000,00	R\$ 73.623,48	35,23%
Transferências do F N D E	R\$ 281.000,00	R\$ 336.560,36	119,77%
Transferências de Convênios			
Outras Transferências da União	R\$ 35.000,00	R\$ -	0,00%
<b>Transferências do Estado</b>	R\$ 9.461.000,00	R\$ 9.376.446,29	99,11%
Cota Parte do I C M S	R\$ 8.200.000,00	R\$ 8.125.545,24	99,09%
Cota Parte do I P V A	R\$ 480.000,00	R\$ 601.902,76	125,40%
Cota Parte do IPI / Exportação	R\$ 140.000,00	R\$ 118.875,72	84,91%
Cota parte da C I D E	R\$ 20.000,00	R\$ 13.660,87	68,30%
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	R\$ 515.000,00	R\$ 344.684,78	66,93%
Transf. Fundo Est. Ass. Social(FEAS)	R\$ 7.000,00	R\$ 6.239,83	89,14%
Transferências de Convênios **	R\$ 96.000,00	R\$ 163.214,58	170,02%
Outras Transferências do Estado ***	R\$ 3.000,00	R\$ 2.322,51	77,42%
<b>Total das Transferências Correntes</b>	<b>R\$ 20.186.000,00</b>	<b>R\$ 19.009.426,09</b>	<b>94,17%</b>
* Incluído Cota parte do FPM 1% julho e dezembro			
** Incluído o valor ref. Ao transporte escolar/ Pradem			
*** Programa passe livre estudantil			

Fonte: Secretaria da Fazenda

Conforme se visualiza no Quadro 5, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 7.413.358,43 no período,



correspondendo a 87,22% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 90,44% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou redução gradativa dos repasses da União aos Municípios.

As Transferências de convênios da União para aplicação em despesas correntes demonstraram um realizado de 0,07% a maior em comparação à projeção para o ano, correspondendo a R\$ 650.495,63.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 8.125.545,24, ou seja 99,09% da expectativa inicial, que era de R\$ 8.200.000,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um acréscimo de 7,68 % em relação ao ano anterior.

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$ 2.322,51, representando 77,42 % do total previsto.

#### **2.1.4 - Transferências do FUNDEB**

O quadro a seguir evidencia o comportamento da arrecadação e dos valores transferidos ao FUNDEB. Em resumo, verifica-se que no período de janeiro a dezembro o Município recebeu, do referido fundo, em razão do nº. de alunos matriculados em sua rede de ensino, o valor de R\$ 2.468.665,92, representando 7,33% a mais da previsão anual. Por outro lado, contribuiu, de forma compulsória para o mesmo fundo com R\$ 3.322.942,28 (93,97 % do total previsto para o ano). Portanto, a perda até o final do quadrimestre é de R\$ 854.276,36.

## QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Valores Recebidos do FUNDEB	R\$ 2.300.000,00	R\$ 2.468.665,92	107,33%
Valores Transferidos para o FUNDEB	R\$ 3.536.000,00	R\$ 3.322.942,28	93,97%
<b>Ganho / Perda com o FUNDEB</b>	<b>R\$ -1.236.000,00</b>	<b>R\$ 854.276,36</b>	<b>69,12%</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda

### 2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram 7,49% a mais do projetado. A maior previsão e também, maior desempenho verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de transferências de capital, que demonstraram um ingresso de R\$ 1.241.101,84. Na composição dessa receita, prevalece o item transferências de capital, que teve desempenho favorável do previsto.

## QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Operações de Crédito	R\$ 1.500.000,00	R\$ 379.800,00	25,32%
Alienação de Bens			
Amortização de Empréstimos	R\$ 15.000,00	R\$ 7.570,67	50,47%
Transferências de Capital	R\$ -	R\$ 1.241.101,84	
Outras Receitas de Capital			
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>R\$ 1.515.000,00</b>	<b>R\$ 1.628.472,51</b>	<b>107,49%</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda

### 3. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, inclusive as operações intraorçamentárias, a Despesa Total liquidada no período de janeiro a dezembro de 2018, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 90,92%, demonstrando um

superávit na execução orçamentária de R\$ 2.448.703,47. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício. Em síntese, o total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 21.678.223,68, correspondendo a 89,91 % da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 2.828.371,89, superior ao valor projetado para o período de 2.810.000,00.

#### QUADRO 8 – RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Orçamentária - Arrecadada	Previsão Inicial (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
<b>(1) Receita Total *</b>	<b>28.000.000,00</b>	<b>26.955.299,04</b>	
Despesa Orçamentária - Liquidada	Previsão Atualizada	Realizada no Período	% (B/A)
Despesas Correntes	<b>R\$ 24.110.000,00</b>	<b>R\$ 21.678.223,68</b>	89,91%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 16.097.500,00	R\$ 14.684.435,34	91,22%
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 60.000,00	R\$ 37.142,57	61,90%
Outras Despesas Correntes	R\$ 7.952.500,00	R\$ 6.956.645,77	87,48%
Despesas de Capital	<b>R\$ 2.810.000,00</b>	<b>R\$ 2.828.371,89</b>	100,65%
Investimentos	R\$ 2.580.000,00	R\$ 2.618.513,13	101,49%
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida	R\$ 230.000,00	R\$ 209.858,76	91,24%
Outras Despesas de Capital			
Reserva de Contingência	R\$ 1.080.000,00	R\$ -	0,00%
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>R\$ 26.920.000,00</b>	<b>R\$ 24.506.595,57</b>	91,03%
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>	<b>R\$ 1.080.000,00</b>	<b>R\$ 2.448.703,47</b>	226,73%
<b>Relação Despesa/Receita (2 / 1)</b>			<b>90,92%</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda

#### Observações:

a) a diferença observada entre a previsão atualizada da receita e a previsão atualizada da despesa, no valor de R\$ 2.448.703,47, corresponde ao montante de recursos do Superávit Financeiro do exercício de 2018 que foi indicado para a abertura de créditos adicionais, bem como o montante dos Créditos Especiais reaberto nos termos do art. 167, § 2º, da Constituição da República.

#### 3.1 – Despesas com Juros e Amortização da Dívida

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 37.142,57, correspondendo a 99,98 % do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 160.416,63.

### 3.2 – Investimentos Realizados

Os investimentos realizados, superaram ao valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 2.580.000,00, apresentando uma execução de R\$ 2.618.513,13. Essa situação decorre do desempenho positivo da receita no período. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

- **Sec. Educação:**
- R\$ 22.837,15 – Conclusão de melhorias no piso da quadra de esportes Escola Municipal Pejuçara
- R\$ 569.700,00 – Aquisição de 03 Ônibus
- **Sec. Obras:**
- R\$ 400.000,00 - Aquisição de um terreno para instalação do Cemitério Municipal;
- R\$ 141.595,80 - Pavimentação Asfáltica (Alfredo Brenner, Padre José, Luigi Basso);
- R\$ 161.950,50 – Pavimentação Loteamento Caminho das Palmeiras;
- R\$ 89.640,00 - Canalização pluvial Loteamento Caminho das Palmeiras;
- **Sec. Agricultura:**
- R\$ 63.800,00 – Aquisição enfardadeira;
- **Sec. Saúde:**
- R\$ 198.000,00 – Aquisição de Van adaptada para cadeirante;
- **Sec. Saúde, Educação e Administração:**
- R\$ 24.153,18 + 36.076,60 = 60.229,78 – Aquisição de equipamentos de informática;
- **Sec. Assistência:**
- R\$ 62.373,67 – Reforço da estrutura do prédio do Centro do Idoso

## INVESTIMENTOS POR SECRETARIA

Órgão/Secretaria	Equipamentos e Materiais	Obras e instalações	Aquisições de imóveis	Indenizações e Restituições*	Total
Gabinete do Prefeito	R\$ 6.670,00	-	-		R\$ 6.670,00
Administração	R\$ 26.445,10	-	-		R\$ 26.445,10
Fazenda	R\$ 12.481,00	-	-		R\$ 12.481,00
Obras, Saneamento e Trânsito	R\$ 2.085,00	R\$ 589.439,24	R\$ 400.000,00	R\$ 3.077,82	R\$ 994.602,06
Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Lazer	R\$ 656.974,74	R\$ 22.837,15	-	R\$ 19.160,29	R\$ 698.972,18
Saúde	R\$ 318.520,30	-	-		R\$ 318.520,30
Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico	R\$ 445.479,00	-	-	R\$ 7.401,84	R\$ 452.880,84
Assistência Social, Trabalho e Habitação	R\$ 14.399,98	R\$ 89.053,67	-		R\$ 103.453,65
Câmara DE Vereadores	R\$ 4.488,00				R\$ 4.488,00
<b>Total de Investimentos</b>					<b>R\$ 2.618.513,13</b>

### 4. Despesas com Pessoal e Encargos

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia estabelecida na Instrução Normativa nº 013/2018, do Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (janeiro a dezembro), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite prudencial de 57%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 46,18 % para o Executivo e de 1,74% para o Legislativo.

Ainda, em relação à apuração das despesas com pessoal, e conforme precedente do Parecer Coletivo nº 03/2002, do Tribunal de Contas do Estado, foram excluídos os valores concernentes à revisão geral anual prevista no art. 37, X, da Constituição da República.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 21.429.853,20 e está assim discriminada:

## QUADRO 9 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	26.523.138,67
( - ) I R R F s/ Rendimentos do Trabalho	384.103,80
( - ) Deduções da Receita p/ Formação do FUNDEB	2.468.665,92
( - ) Contribuição dos Servidores para o R P P S	714.546,90
( - ) Compensação Previdenciária recebida pelo R P P S	178.565,33
( - ) Rendimentos de Aplicações do R P P S	1.347.403,52
(+) Ajuste de Perdas como FUNDEB (IN nº 13/2018 do TCE/RS)	
<b>( = ) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>	<b>21.429.853,20</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda

## QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	9.897.112,75	46,18	51,30%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	371.809,20	1,74	5,70%	6%
<b>Total das despesas com pessoal</b>	<b>10.268.921,95</b>	<b>47,92</b>	<b>57%</b>	<b>60%</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda

### 5. Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas pelo critério da liquidação da despesa, conforme estabelecido no Anexo I da Instrução Normativa nº 04/2018, do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 5.365.382,20, o que corresponde a 28,32 % da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$

2.149.756,27, o que corresponde a 87% dos recursos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado.

### QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

RECEITAS	Previsão Atualizada (A)	Arrecadação (B)	% (B/A)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	R\$ 19.693.000,00	R\$ 18.945.208,31	96,20%
Receitas de Impostos	R\$ 1.673.000,00	R\$ 1.989.810,41	118,94%
Receitas de Transferências Constitucionais	R\$ 18.020.000,00	R\$ 16.955.397,90	94,09%
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 19.693.000,00	R\$ 18.945.208,31	96,20%
<b>Mínimo a Aplicar em M D E (25%)</b>	<b>R\$ 4.923.250,00</b>	<b>R\$ 4.736.302,08</b>	96,20%

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO COM EDUCAÇÃO (MDE+FUNDEB) A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL 25%</b>	<b>28,32%</b>
<b>VALOR APLICADO</b>	<b>R\$ 5.365.382,20</b>
<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL</b>	<b>R\$ 629.080,12</b>

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	Despesas Autorizadas (A)	Despesas Liquidadas (B)	% (B/A)
EDUCAÇÃO INFANTIL	R\$ 1.176.000,00	R\$ 1.088.402,22	92,55%
ENSINO FUNDAMENTAL	R\$ 3.745.500,00	R\$ 3.423.595,43	91,41%
ENSINO MÉDIO	R\$ -	R\$ -	
ENSINO PROFISSIONAL	R\$ -	R\$ -	
ENSINO SUPERIOR	R\$ -	R\$ -	
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	R\$ -	R\$ -	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	R\$ -	R\$ -	
Outras Subfunções*	R\$ 200.000,00	R\$ 189.900,00	94,95%
(+ ) Perda / (-) Ganho com o FUNDEB	R\$ -1.236.000,00	R\$ -854.276,36	69,12%
(-) Superávit Financeiro		R\$ 891,81	-
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras MDE e FUNDEB	R\$ -1.236.000,00	R\$ -853.384,55	69,04%
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM MDE E FUNDEB</b>	<b>R\$ 6.157.500,00</b>	<b>R\$ 5.365.382,20</b>	<b>87,14%</b>

## 6. Ações e Serviços Públicos de Saúde

Tomando como base as despesas liquidadas no período, os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 3.275.718,54, o que corresponde a 17,29% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

### QUADRO 12 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

RECEITAS	Previsão Atualizada (A)	Arrecadação (B)	% (B/A)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	R\$ 19.043.000,00	R\$ 18.294.713,18	96,07%
Receitas de Impostos	R\$ 1.673.000,00	R\$ 1.989.810,41	118,94%
Receitas de Transferências Constitucionais	R\$ 17.370.000,00	R\$ 16.304.902,77	93,87%
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 19.043.000,00	R\$ 18.294.713,18	96,07%
Mínimo a Aplicar em ASPs (15%)	R\$ 2.856.450,00	R\$ 2.744.206,98	96,07%

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%</b>	<b>17,29%</b>
<b>VALOR APLICADO</b>	<b>R\$ 3.275.718,54</b>
<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL</b>	<b>R\$ 531.511,64</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	Despesas Autorizadas (A)	Despesas Liquidadas (B)	% (B/A)
ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 4.500.408,74	R\$ 3.483.547,51	77,41%
ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL	R\$ 1.256.640,66	R\$ 1.129.633,79	89,89%
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	R\$ 438.640,66	R\$ 296.617,08	67,62%
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 26.000,00	R\$ 22.445,72	86,33%
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	R\$ 40.889,43	R\$ 23.228,41	56,81%
ALIMENTAÇÃO	-	-	



NUTRIÇÃO			
OUTRAS SUBFUNÇÕES	-	-	
( - ) Rendimentos de Aplicações Financeiras dos Recursos ASPS			
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM ASPS</b>	<b>R\$ 6.262.579,49</b>	<b>R\$ 4.955.472,51</b>	<b>79,13%</b>

## 7. Análise da Dívida Pública - Resultado Nominal Abaixo da Linha

No final do quadrimestre em análise, o Resultado Nominal pelo critério abaixo da linha foi de R\$ -2.293.688,89, o qual foi apurado de acordo com a metodologia que passou a ser adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional a partir da 9ª edição do Manual dos Demonstrativos Fiscais. Em suma consiste na verificação do saldo do endividamento no período, que leva em conta a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida do período anterior e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício de referência, sendo que, caso o resultado seja negativo = déficit e caso positivo = superávit. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida fiscal líquida do Município apresenta um saldo superior àquele verificado ao final do período anterior, sinalizando, portanto, para uma elevação no nível de endividamento municipal, evidenciando atingimento das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e, conseqüentemente, o compromisso fiscal da Administração Municipal previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

### QUADRO 13 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL

<b>Especificação</b>	<b>Saldo 31/12/2017 (A)</b>	<b>Saldo atual (B)</b>	<b>Diferenças (C = A-B)</b>
<b>I – Dívida Pública Consolidada</b>	<b>R\$ 854.342,43</b>	<b>R\$ 1.009.700,34</b>	<b>R\$ -155.357,91</b>
Dívida Mobiliária	R\$ -		R\$ -
Dívida Contratual	R\$ 854.342,43	R\$ 1.009.700,34	R\$ - 155.357,91
Empréstimos	R\$ 87.500,13	R\$ -	
Financiamentos	R\$ 174.999,97	R\$ 467.300,14	R\$ -292.300,17
Contribuições Previdenciárias	R\$ 591.842,33	R\$ 542.400,20	R\$ 49.442,13
<b>II – DEDUÇÕES</b>	<b>R\$ 2.297.234,93</b>	<b>R\$ 3.303.389,23</b>	<b>R\$ -1.006.154,30</b>
Disponibilidade de caixa	R\$ 1.948.183,72	R\$ 2.929.143,26	R\$ -980.959,54

Disponibilidade de caixa bruta	R\$ 1.975.876,72	R\$ 3.310.643,26	R\$ -1.334.766,54
(-) Restos a Pagar Processados + Empenhos do Exercício Liquidados a Pagar	R\$ 27.693,00	R\$ 381.500,00	R\$ -353.807,00
Demais haveres financeiros	R\$ 349.051,21	R\$ 374.245,97	R\$ -25.194,76
(+) Outras Obrigações Financeiras			R\$ -
<b>III – Dívida Consolidada Líquida (I – II)</b>	<b>R\$ -1.442.892,50</b>	<b>R\$ -2.293.688,89</b>	<b>R\$ 850.796,39</b>
IV – Receita de Privatizações	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>V – Passivos Reconhecidos</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>
<b>Vi – Dívida Fiscal Líquida (III+IV-V)</b>	<b>R\$ 854.342,43</b>	<b>R\$ 1.009.700,34</b>	<b>R\$ -155.357,91</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda

Como se verifica, a dívida pública consolidada apresentou saldo de R\$ 1.009.700,34, assim discriminados: Operações de Crédito R\$ 467.300,14, Obrigações Legais e Tributárias e previdenciárias R\$ 542.400,20. Comparando-se esse saldo com aquele obtido ao final do exercício anterior, verifica-se que houve acréscimo da ordem de 15,39 %, conforme demonstrativo acima.

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 1,20 observa-se que, no final do quadrimestre em análise, atingimos o índice, demonstrando, assim, que a Administração Municipal está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

## 8- Disponibilidades e Caixa e Restos a Pagar

Outro importante indicador da prudência fiscal definido na LRF diz respeito ao acúmulo de restos a pagar comparado com a disponibilidade de caixa. Em janeiro a dezembro, os Restos a Pagar do Poder Executivo foi R\$ 381.500,00. Já as disponibilidades do Executivo alcançaram R\$ 21.870.611,50, ao passo que as do Legislativo ficaram em R\$ 1.153,23. A relação “Saldo de Caixa / Restos a Pagar”, para cada fonte de recursos pode ser visualizada no quadro a seguir:

**QUADRO 14 – COMPARATIVO DE RESTOS A PAGAR X  
DISPONIBILIDADES**

<b>Especificação</b>	<b>Restos a Pagar de Exerc. Anteriores (2017)</b>	<b>Inscrições do Exercício</b>	<b>Disp. Financeira</b>
Recursos Livres – Poder Legislativo			1.153,23
Recursos – Poder Executivo	27.693,00	381.500,00	1.112.612,54
Recursos da Educação (MDE)			2.775,00
Recursos da Educação (FUNDEB)			77.991,03
Recursos da Saúde (ASPS)			3.316,00
Recursos do R P P S			18.559.968,24
Outros . . .			2.113.948,69
<b>T O T A I S -----</b>			<b>21.871.764,73</b>
----- >			

Fonte: Secretaria da Fazenda

**9. Receitas e Despesas Previdenciárias**

Conforme a Lei Municipal nº 935/2001, o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 3.198.342,18, e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$ 2.898.251,27, obtendo-se um resultado superavitário de R\$ 300.090,91, o qual, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R\$ 18.559.968,24, os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos. O quadro a seguir evidencia a posição das contas previdenciárias ao final do quadrimestre.

**QUADRO 15 – RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS**

<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>Programadas (A)</b>	<b>Realizadas (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	4.300.000,00	3.198.342,18	74,38
Receita de Contribuições	905.000,00	714.546,90	78,96
Contribuições de Servidores p/ RPPS			
Outras Contribuições Previdenciárias	895.000,00	957.826,43	107,02
Receita Patrimonial (rendimentos de aplicações)	2.100.000,00	1.347.403,52	64,16
Outras Receitas Correntes			
Compensação Previdenciária	400.000,00	178.565,33	44,64

<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
Alienação de Bens			
Outras Receitas de Capital			
<b>RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS</b>			
Contribuição Patronal do Exercício			
Contribuição Patronal de Exercícios Anteriores			
REPASSES PREVIDENCIÁRIO PARA COBERTURA DE DÉFICIT			
OUTROS APORTES AO R P P S			
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)</b>	4.300.000,00	3.198.342,18	74,38

<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>Programadas (A)</b>	<b>Liquidadas (B)</b>	<b>% (B/A)</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	385.000,00	121.494,66	31,56
Despesas Correntes	385.000,00	121.494,66	31,56
Despesas de Capital	-	-	-
PREVIDÊNCIA SOCIAL	3.915.000,00		61,42
Aposentadorias	2.600.000,00	1.769.898,41	68,35
Pensões	815.000,00	343.657,42	29,90
Outros Benefícios Previdenciários	500.000,00	291.152,45	58,23
Compensação Previdenciária do RPPS para RGPS			
DEMAIS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS			
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)</b>	<b>4.300.000,00</b>	<b>2.898.251,27</b>	<b>67,40</b>
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)			<b>300.090,91</b>
	<b>Saldo no Início do Quadrimestre</b>	<b>Saldo no Final do Quadrimestre</b>	
<b>DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS</b>	<b>17.091.073,62</b>	<b>18.559.968,24</b>	

Fonte: Secretaria da Fazenda

## **COMENTÁRIO FINAL**

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida encontram-se abaixo dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Pejuçara, 25 de fevereiro de 2019.

Eduardo Buzzatti  
Prefeito Municipal

Alexandre Tainski Marques  
Contador CRC/RS 076900/0-1

Inara Caroline e Lima Mastella  
Secretária da Fazenda